



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS III
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
CURSO DE GEOGRAFIA**

Linha de pesquisa: Geografia Cultural e da percepção

DOUGLAS OLIVEIRA DOS SANTOS PEREIRA DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO-CULTURAL DE SERRARIA/PB NO DESENVOLVIMENTO DO
MUNICÍPIO.**

**UEPB -
Guarabira**

**A IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO-CULTURAL DE SERRARIA/PB NO DESENVOLVIMENTO DO
MUNICÍPIO.**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado a/ao Coordenação
/Departamento do Curso de Geografia da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
licenciado em Geografia.

Linha de Pesquisa: Geografia Cultural e
da Percepção

Orientador: Profa. Me. Maria Aletheia Stedile Belizario

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586i Silva, Douglas Oliveira dos Santos Pereira da.
A importância da preservação e conservação do patrimônio histórico-cultural de Serraria/PB no desenvolvimento do município [manuscrito] / Douglas Oliveira dos Santos Pereira da Silva. - 2023.
23 p. : il. colorido.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2023.
"Orientação : Profa. Ma. Maria Aletheia Stedile Belizario ,
Coordenação do Curso de Geografia - CH. "

1. Patrimônio . 2. Histórico-cultural . 3. Preservação . 4.
Identidade . I. Título

21. ed. CDD 304.2

DOUGLAS OLIVEIRA DOS SANTOS PEREIRA DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO-CULTURAL DE SERRARIA/PB NO DESENVOLVIMENTO DO
MUNICÍPIO.**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado a/ao Coordenação /Departamento do
Curso de Geografia da Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito parcial à obtenção do
título de Licenciatura em Geografia.

Linha de Pesquisa: Geografia Cultural e da Percepção

Aprovada em: **04/07/2023**

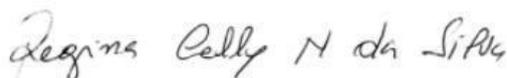
BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Maria Aletheia Stedile Belizário CH/DGEO/UEPB
Mestre em Geografia (UECE)
(Orientador)



Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto CH/DGEO/UEPB
Doutor em Sociologia (UFPB)



Profa. Dra. Regina Celly Nogueira da Silva
Doutora em Geografia (USP)

DEDICATÓRIA

A minha mãe, que sempre me apoiou e me guiou para o caminho das oportunidades, DEDICO.

A todos aqueles que contribuíram para o meu crescimento acadêmico, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha mãe por estar sempre comigo nessa caminhada e me dar toda a condição de ter uma educação de qualidade, pelo apoio para chegar até aqui.

Agradeço à minha família por me fortalecer.

Agradeço aos colegas de curso que contribuíram pro meu crescimento dentro da faculdade e me apoiaram em cada oportunidade de melhorar meus conhecimentos.

Agr

“A dinâmica globalizante não apaga restos do passado, mas modifica seu significado e acrescenta, ao já existente, novos objetos e novas ações características do novo tempo” (SANTOS 20

043. LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA

SILVA, Douglas Oliveira dos Santos Pereira da. **A importância da preservação e conservação do patrimônio histórico-cultural de Serraria/PB no desenvolvimento do Município.** (Trabalho de Conclusão de Curso, Geografia, Centro de Humanidades/UEPB), 2022, 24p.

LINHA DE PESQUISA: GEOGRAFIA CULTURAL E DA PERCEPÇÃO

ORIENTADORA: Profa. Ms. Maria Aletheia Stédile Belizário

BANCA EXAMINADORA: Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto
Prof. Dra. Regina Celly Nogueira da Silva

RESUMO

Este trabalho, fruto de pesquisa bibliográfica e documental, de abordagem qualitativa, traz ao cerne da nossa discussão, a proposta da temática da importância da preservação e conservação do patrimônio histórico-cultural de Serraria na Paraíba, para o desenvolvimento do município. E vem a discorrer sobre a falta de preservação e valorização dos patrimônios históricos numa cidade pequena do interior, pois, as arquiteturas dos belos prédios antigos estão perdendo cada vez mais espaços no mundo globalizado e os novos formatos arquitetônicos vão ocupando espaços e apagando memórias dos povos que ali vivem. Colaborando com o nosso estudo, nosso referencial teórico conta com a participação de Milton Santos, renomado escritor e geógrafo de sua época e atualidade. Sob o método hipotético-dedutivo e recorrendo aos instrumentos de pesquisa, entrevista e observação. Os resultados demonstram a necessidade de se fortalecer a preservação como também divulgarmos com certo afincos os benefícios da preservação no meio social, que abarcam os patrimônios culturais, bem como nossas culturas que perpassam gerações e devem ser resgatadas e consideradas como patrimônio de um povo que são. Conclui-se que as imagens que foram trazidas como exposição documental para enfatizar nossa discussão mostraram como os prédios antigos são símbolo de resistência, e necessita de um olhar que atue na promoção da revitalização das construções antigas.

Palavras-chave: Patrimônio. Histórico-cultural. Preservação. Identidade.

ABSTRACT

This work, the result of bibliographical and documentary research, with a qualitative approach, brings to the core of our discussion, the proposal of the theme of the importance of the preservation and conservation of the historical-cultural heritage of Serraria in Paraíba, for the development of the municipality. It comes to talk about the lack of preservation and appreciation of historical heritage in a small city in the interior, because the architectures of beautiful old buildings are losing more and more spaces in the globalized world and the new architectural formats are occupying spaces and erasing memories of the people who live there. Collaborating with our study, our theoretical framework counts on the participation of Milton Santos, renowned writer and geographer of his time and present. Under the hypothetical-deductive method and using the instruments of research, interview and observation. The results demonstrate the need to strengthen preservation as well as to disseminate with some effort the benefits of preservation in the social environment, which encompass cultural heritage; our cultures that pass-through generations and must be rescued and considered as heritage of a people that they are. It is concluded that the images that were brought as a documentary exhibition to emphasize our discussion showed how the old buildings are a symbol of resistance, and need a look that acts in the promotion of the revitalization of the old buildings.

Keywords: Heritage. Historical-cultural. Preservation. Identity.

SUMÁRIO

RESUMO	10
ABSTRACT	11
SUMÁRIO	13
1 INTRODUÇÃO	13
2. REFERENCIAL TEÓRICO	15
2.2 A CIDADE E SUAS MEMÓRIAS	16
2.3 CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO CULTURAL DA CIDADE	18
3 METODOLOGIA	19
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES	20
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS:	24

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo visa abordar algumas questões acerca do patrimônio histórico-cultural da cidade de Serraria-PB, com o objetivo de mostrar que a cidade tem diversas belezas culturais, mas que não são valorizadas como deveriam, a partir disso vemos uma precarização e falta de atenção com a cultura, fazendo com que tenham alguns prejuízos para a cidade.

A pesquisa aqui apresentada é fruto do Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Geografia. Neste trabalho, sob a perspectiva da abordagem qualitativa de pesquisa bibliográfica e documental, abordaremos a temática sob o título “A importância da preservação e conservação do patrimônio histórico-cultural de Serraria/PB no desenvolvimento do município”.

Se faz relevante iniciar, ressaltando a importância de se manter viva a nossa cultura, seja ela local ou nacional, pois, sabemos que através da cultura levamos a história de uma determinada localidade para a outros lugares e principalmente para as outras populações que virão mais adiante, as gerações futuras. Conceituando cultura segundo Júnior (s.d. p. 53) como “o conjunto de atividades e modos de agir, costumes e instruções de um povo, meio pelo qual o ser humano se adapta às condições de existência, transformando a realidade”.

A ideia de trazeremos essa temática ao cerne deste artigo foi a de apresentar aspectos significativos sobre a cultura e história do citado município, o qual é o local de residência do autor deste artigo. Ademais, são aspectos que evidenciarão momentos históricos em sua arquitetura como as imponentes construções antigas, que são símbolos de nossa cultura; também traremos importantes contribuições sobre a geografia de nossa cidade.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) , o município de Serraria encontra-se geograficamente na região imediata da cidade de Guarabira no Agreste Paraibano e na região intermediária de João Pessoa a capital paraibana. Sua população estimada segundo o IBGE (2021) é de 6.037 habitantes, e no censo de 2010 era de 6.238 habitantes e sua densidade demográfica de 95,53 hab/km². Seus municípios vizinhos são Borborema a 1.84 km de distância; Bananeiras a 7.56 km; Pilões a 11.1 km; Pilões a 6.08 km. Serraria

se situa a 7 km a Sul-Leste de Solânea, a maior cidade nos arredores. Essa grande diminuição da população da cidade é um fato curioso, pois a cada novo censo a cidade perdeu muitos habitantes, sendo nos anos 90 a maior queda populacional, devido a falência da usina Santa Maria, que era uma das principais fontes de renda da cidade.

Segundo registros da Prefeitura municipal, sua emancipação política aconteceu no dia 13 de outubro de 1897; deixando de ser parte do município de Areia-PB, seus primeiros colonizadores chegaram à região no século XVIII, quando fundaram o primeiro engenho para a fabricação de rapadura o qual deram o nome de engenho velho; fundaram também a missão de Santo Antônio.

Por isso, observo a suma necessidade da preservação do patrimônio histórico-cultural enquanto cidade histórica no território paraibano. Visto que estamos diante de um dos municípios mais antigos do brejo paraibano. Pois em meio aos avanços do mundo globalizado e tecnológicos, muitas tradições, culturas e histórias se perdem na memória do povo.

Como objetivo geral temos: Apresentar informações sobre a falta da preservação da história e cultura da cidade de Serraria-PB. Os objetivos específicos desdobram a proposta principal e nos levam a relatar a relevância da preservação da cultura e da história da cidade para o seu desenvolvimento; também serão apontados pontos importantes no que tange a conservação da memória de um povo; e, finalmente, a contribuição para o entendimento e divulgação da importância da preservação da história e cultura da cidade de Serraria.

Além do mais, com a chegada da sociedade moderna e das novas tecnologias percebe-se a falta de preservação dos patrimônios históricos culturais, e com isso vai acontecendo a perda de identidade com a cultura local e sua história fundante, visto que a pessoa passa a ter contato com uma infinidade de culturas e acaba perdendo o contato com a sua.

Assim, trazemos a seguinte pergunta: a preservação da história e da cultura pode influenciar positivamente no desenvolvimento da cidade? Para tanto, precisamos refletir durante nossa leitura, os diversos pontos que corroboram a afirmativa de nosso problema de pesquisa. Resgatar a preservação da cultura da cidade de Serraria seria uma forma de intensificar o desenvolvimento da mesma; de modo a promover o fortalecimento do seu contexto histórico e desenvolvimento.

E sob o contexto apresentado, lançamos a ideia de buscar maneiras de solucionar a problemática por trás da perda de tradições ao longo do tempo e a falta

de estrutura para manter-se viva as tradições e símbolos de uma população, aqui mencionamos a cidade de Serraria na Paraíba.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DA HISTÓRIA E CULTURA DO MUNICÍPIO

Diante do contexto apresentado, lançamos ao cerne deste trabalho, o cenário da cana de açúcar e os engenhos, que sempre foi o principal meio de produção da cidade de Serraria-PB. É, a partir destas instalações que surge a história da cidade, que viria a ser referência na região, visto que, foi uma das primeiras cidades fundadas no brejo paraibano e que tinha uma grande concentração de engenhos. Outrossim, dessa época, a cidade herdou belas construções históricas que se caracterizam pelos atrativos turísticos que requer de mais atenção e preservação, a exemplo como as casas dos senhores de engenho e até as senzalas, que foram preservadas em alguns dos engenhos. Como também as capelas, lugares que têm um grande potencial cultural e histórico, que deveriam ser divulgados como pontos turísticos e promover a geração de renda da população serrariense. Como afirma Tomaz:

Esses lugares de memórias assumem importante significado por fazerem parte da memória coletiva de determinado grupo, a memória de um passado comum e de uma identidade social que faz com que o grupo se sinta parte daquele lugar, do espaço que traz a lume a história de todos. (TOMAZ, 2010, p. 1-2)

Acerca do conceito trazido pelo autor citado acima, consideramos que são as nossas memórias que nos fazem retornar ao passado e enxergar a grandiosidade da importância da preservação da história e da cultura de um povo, e de lugares. E para tanto, iremos ilustrar em nossas análises e resultados, imagens de engenhos de cana de açúcar daquela época e que ainda permanecem de pé, além de outros tipos de patrimônios presentes no lugar.

Salientamos que no nosso município existem alguns pontos históricos, como casarões com mais de um século de criação, e a igreja matriz, onde antes era uma capela, qual foi a primeira construção da área urbana da cidade, e posteriormente viria a ser o ponto de partida para a criação da cidade, tendo as primeiras construções registradas em seu entorno.

Diante deste contexto apresentado, com seus aspectos históricos culturais de suma relevância, trazemos diversos motivos para a importância da preservação da

cultura e da história de nossa cidade, por tudo isso qualificar o significado de nossas tradições enquanto povo serrariense, que possui bens materiais e imateriais que necessitam de um olhar diferenciado no que tange a ausência da preservação.

Bens estes que estão relacionados à nossa identidade local, bem como também a nossa qualidade de vida enquanto população de uma pequena cidade do interior da Paraíba, e por toda essa trajetória histórico-cultural, também representar a cultura de nossos antepassados, pessoas que por aqui passaram e que deixaram suas memórias para as gerações futuras, e assim se faz culturalmente relevante sua preservação nos dias atuais.

Também, mencionaremos a ideia de paisagem, pois as construções antigas enriquecem a paisagem do lugar, que segundo Serpa (2013, p. 170) “A paisagem resulta de um processo de acumulação, mas é, ao mesmo tempo, contínua no espaço e no tempo, é uma sem ser totalizante, é compósita, pois resulta sempre de uma mistura, um mosaico de tempos e objetos datados”.

Segundo Tomaz (2010) que menciona não ser possível preservar a memória de um povo sem também, ao mesmo tempo, preservar os espaços por ele utilizados e as suas manifestações do seu cotidiano em seu viver. Corroborando com o pensamento do autor enfatizamos a lógica da preservação da história e cultura da cidade de Serraria na Paraíba, pois assim, mantém-se viva a memória dos povos que por aqui já passaram, viveram e deixaram sua rica cultura e tradições regionais em nossa cidade.

2.2 A CIDADE E SUAS MEMÓRIAS

“Considerado produto das ações do homem, produto da cultura, o meio ambiente se tornou parte da cultura da memória na sociedade; inclui edificações de valor histórico e a sua preservação é hoje entendida como fator de qualidade” (SANTOS, 2015, p. 11). Seguindo a mesma linha de pensamento das ideias do autor acima citado, as construções históricas estão inseridas no meio ambiente como obras arquitetônicas antigas e de valor inenarrável, pois se constituem em memórias culturais de um povo, de uma cidade, cuja valorização da história e da cultura precisa ser resgatada e fortalecida promovendo uma melhor qualidade de vida de sua população e região. Conforme Corrêa e Rosendahl (2012, p. 7),

nos quais autores e ideias estabeleceram marcas que hoje estão incorporadas à história do pensamento geográfico.

Portanto, como destaca Tomaz (2010, p. 6) “A preservação tem por objetivo guardar a memória dos acontecimentos, suas origens, sua razão de ser” e segundo as palavras deste autor a preservação objetiva manter viva na memória diversas histórias com suas raízes e, que nos traga a razão de ser o que se é, e com é.

Determinada cultura, determinado ambiente, construções e lembranças que vão sendo repassadas na oralidade desse mesmo povo que ali vivi; e que se caracteriza com o conceito de topofilia pois, segundo Tuan (1974) apud Barbosa (2008) a topofilia é considerada o elo afetivo que se forma entre a pessoa o lugar e o ambiente; fortalecendo assim suas raízes.

Para tanto, que uma população consiga preservar uma determinada cultura local, ela precisa conhecer suas origens, seus antepassados que tiveram participação relevante na fundação da cidade, e toda a história por detrás desta. Além do mais, é necessário investir em políticas públicas que contemplem a valorização da história e da cultura da cidade para além das obras antigas, mas que valorize história e cultura material e imaterial, a exemplos: as tradições, a dança, as comemorações, a arte que está impressa nas antigas construções, a oralidade que perpassa gerações, etc.).

Conforme discorremos em nosso artigo, seguimos argumentando a relevância da preservação da história e da cultura da cidade de Serraria. Pois, em meio a falta da preservação destes patrimônios que remontam à nossa trajetória enquanto povo serrariense, é perceptível a falta de preservação, a falta do cuidado com bens tão preciosos que é a cultura de um povo, as construções antigas e seus significados na vida cotidiana da população e do espaço geográfico ali representado.

Entendendo cultura como o conjunto de tradições construídas por um determinado povo, sendo suas construções, seus costumes, suas crenças, suas histórias etc., assim, preservar a história e a cultura da cidade de Serraria é promover o resgate da origem do povo serrariense, é promover turismo histórico regional, é promover a geração de renda local e o desenvolvimento da cidade no contexto sócio cultural paraibano.

Sobre a história e cultura da cidade, em 1850 foi fundado o primeiro engenho para a fabricação de rapadura denominado “Engenho Velho”; e um dos primeiros edifícios levantados foi uma serraria exatamente no local onde foi construída a Igreja Matriz originando assim o topônimo do município (IBGE). A cidade tem um grande

número de engenhos, que representam os anos de ouro da região, que dependia total da exploração da cana de açúcar e seus derivados, e que posteriormente entraria em crise com a falência da principal usina de beneficiamento. Nos dias atuais apenas uma parcela mínima de engenhos pequenos funciona, e a maioria encontra-se abandonada.

2.3 CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO CULTURAL DA CIDADE

Como sabemos, a exploração da cultura como fonte de renda e meio de sobrevivência é algo muito forte em diversas áreas do país, fazendo com que um grande número de pessoas obtenham o seu sustento através do turismo, direcionado à cidade através do interesse cultural, então diante disso, partindo de nossas reflexões bibliográficas e documental que surge dentro do contexto temático, a cultura da cidade de Serraria-PB, deveria receber uma atenção especial no sentido de atrair público para conhecê-la e através disso promover a geração de receita para cidade e seus moradores, como também a geração de empregos que alavancaria o setor econômico fazendo com que a cidade caminhe para uma evolução constante e próspera.

Portanto, partindo da perspectiva de promover a preservação da história e cultura da cidade de Serraria para o seu desenvolvimento e, sabendo-se que a falta da preservação tem gerado também a perda da identidade regional de um povo com suas raízes, pois o senso de cultura coletiva vem esvaindo-se com o tempo, e assim estagnando o turismo histórico e cultural do município; é que referenciamos a seguinte fala:

A preservação patrimonial e cultural material e imaterial tem sido de suma importância para formação de identidade coletiva, e da preservação de memória histórica de uma sociedade. Quando nos deparamos com uma construção, que seja, por exemplo da época do império, o ato de preservá-la conta, não somente a história daquela construção em si, mas de quem viveu nela, para que ela era utilizada, qual o contexto a envolvia no auge da vida ativa daquela propriedade. (PEREIRA, 2022, p. 5)

O autor vem contribuir significativamente com a nossa pesquisa, pois suas colocações são muito pertinentes no sentido de que, preservar o patrimônio histórico- cultural é preservar a identidade de um povo, sua cultura e sua formação sócio- histórica.

A pesquisa em questão traz a contribuição significativa de uma moradora da

cidade de Serraria, com as iniciais M. E. L. de 23 anos, que, por meio do instrumento de uma entrevista aberta, que segundo Minayo (2016, p. 59) diz que na pesquisa aberta “o informante é convidado a falar livremente sobre um tema”. Assim, ela discorreu livremente acerca do problema de pesquisa apresentado em forma de pergunta, sobre, se a valorização e a preservação do patrimônio histórico-cultural da cidade de Serraria poderiam influenciar positivamente no desenvolvimento da cidade? Resposta logo abaixo:

Primeiramente, acredito que de fato existe muita ausência de investimentos na cultura da cidade, tendo em vista os casarões que estão parados, onde poderiam muito bem buscar investir ainda mais para agregar na cidade. A cidade é aconchegante, no entanto falta muito para que exista visibilidade maior da cidade. Seria positivo se a população, bem como os governantes agissem em prol da preservação da história e da cultura, assim consequentemente proporcionaria emprego para os autônomos da cidade.
relata a moradora da cidade das iniciais M. E. L

Assim, com a fala da moradora, cidadã da cidade de Serraria, enfatizamos as contribuições que são de suma relevância para a preservação do patrimônio histórico- cultural da cidade para o desenvolvimento da mesma. Pois traz um recorte de fala com abordagem afetiva e consciente quanto ao patrimônio histórico-cultural.

3 METODOLOGIA

A metodologia aqui aplicada insere-se no método hipotético-dedutivo pois, segundo Oliveira (2016, p. 51) “o método hipotético-dedutivo parte de um problema da realidade empírica”, assim, trazer a temática da realidade da cidade de Serraria-PB, com a pergunta problema ora na introdução mencionada, abordando que a preservação da história e da cultura pode influenciar positivamente no desenvolvimento da cidade, trará considerações relevantes à nossa temática e consequentemente o desenvolvimento da cidade e geração de renda para o povo serrariense.

Ainda sobre a metodologia, no que tange aos instrumentos de pesquisa, (Minayo 2016) diz que “Todo pesquisador precisa ser um curioso, um perguntador” e para tanto, recorreremos à entrevista aberta, que segundo Minayo (2016) o entrevistado fala livremente sobre um tema. Também a observação participante é um instrumento utilizado em nossa pesquisa, assim, a literatura reforça mais uma vez com a fala de Minayo (2016, p. 64) que:

A observação participante pode ser considerada a parte essencial do

trabalho de campo na pesquisa qualitativa”. Assim, “o trabalho de campo permite a aproximação do pesquisador com a realidade sobre a qual formulou uma pergunta, e também visa estabelecer uma interação com os diferentes ‘atores’”. (MINAYO, p.56, 2016).

Ademais a observação participante é uma maneira de aprofundar os conhecimentos sobre determinada realidade e seus atores envolvidos, e investigar a situação problema que gerou a inquietação motivo dessa pesquisa. Oliveira (2016, p.80) corrobora com nossa escolha quanto aos instrumentos e técnicas de pesquisa quando diz que “(...) as observações visam buscar os fundamentos na análise do meio onde vivem os atores sociais”.

Reforçando nossa metodologia, trazemos a contribuição de Gil (1987, p. 107-108) “A observação participante ou observação ativa, consiste na participação real do observador na vida da comunidade, do grupo ou de uma situação determinada”

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

As análises e resultados desta pesquisa que traz ao centro da discussão o cenário histórico e cultural do município de Serraria-PB, e a importância da preservação desse patrimônio, é considerada o ápice desse artigo. Dado que, as imagens e paisagens que as cercam, abordam construções históricas que causam reflexões acerca da beleza que vem resistindo ao tempo e ao descaso, por isso se faz importante a sua discussão e fortalecimento da preservação por meio da criação de políticas públicas.

Desse modo, é pertinente expor imagens trazendo a arquitetura dos prédios antigos, que são representações simbólicas de um tempo, de um período que deu início ao que hoje chamamos de município de Serraria. Veremos então, algumas imagens que trazem o resgate das construções que deram início à construção da cidade de Serraria. Logo abaixo, a imagem do Engenho Martiniano na zona rural da cidade de Serraria-PB. O engenho Martiniano localizado na zona rural do município de Serraria foi fundado por Francisco Duarte e sua esposa. O engenho se destaca por sua arquitetura que remonta ao século XIX.

O local é um atrativo turístico e faz parte do Projeto Caminhos dos Engenhos, um roteiro que integra várias dessas edificações do Brejo Paraibano. Durante a visita é possível conhecer a área de produção da bebida, de onde saem 100 mil litros anuais. Os turistas também encontram no lugar a cenográfica capela com interior de madeira e uma lojinha onde há



A beleza dessas arquiteturas ainda vem sobrevivendo à evolução do tempo em pleno século XXI, e seus avanços tecnológicos; contudo, se faz necessário um olhar mais cuidadoso que promova sua ascensão histórico-cultural como fator de desenvolvimento local sustentável. Dessa maneira, aumentará a visibilidade em torno da cidade, promovendo o desenvolvimento econômico por meio do turismo regional, como nos mostra a imagem 1, a seguir:

Figura 1- Imagem do engenho Martiniano-Serraria/PB



Fonte: https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g5541647-d13140112-Reviews-Engenho_Martiniano-Serraria_State_of_Paraiba.html

Este lugar, que remonta a paisagens e construções antigas, são na verdade memórias que perpassaram gerações e construíram a identidade social desse povo. Sendo assim, nas palavras de Serpa (2013, p. 171):

Na Geografia, o conceito de lugar é ora associado a uma análise marxista, pensando-se os lugares como as distintas versões dos processos de reprodução do capital ao redor do mundo, ora a uma análise fenomenológica e humanista, entendendo-se o lugar como lócus da reprodução da vida cotidiana, permeada por diferentes visões de mundo e diferenciadas ideias de “cultura”.

A imagem que veremos abaixo é da Igreja Matriz da cidade de Serraria, com sua imponente arquitetura que remonta ao século XIX com sua arquitetura atual. A Igreja Matriz surgiu como primeira grande construção da cidade, como foi mencionado anteriormente, e a partir da sua localização foram surgindo os povoados, e por esse motivo o centro da cidade é onde encontramos as construções mais antigas.

Figura 2- Imagem da igreja matriz da cidade de serraria/PB atualmente



Fonte: <https://brejoparaibano.com.br/cidades/serraria/>

Nesta imagem abaixo, a igreja matriz da cidade, que foi tirada no ano de 1911, e consta no arquivo particular de um morador da cidade.

Figura 3- A igreja matriz da cidade de Serraria/PB no ano de 1911



Fonte: Arquivo particular do senhor Nemesio Cavalcanti. Arquivo particular

A referida fotografia remonta ao ano de 1911, a imagem da igreja matriz da cidade de Serraria antes de ser construída sua torre. É possível perceber a fotografia desgastada pelo tempo, contudo, promove nos cidadãos serrarienses uma sensação de identidade local, de nostalgia por parte dos mais velhos e de curiosidade pelos

mais jovens.

Abaixo, mais uma imagem (4) que remonta a antiguidade dos anos de ouro da cidade de Serraria-PB, o Engenho Serraria de Baixa Verde. Com sua arquitetura imponente e beleza imperial.

Figura 4 - Engenho Serra de Baixa Verde-Serraria/PB



Fonte: <https://www.paraibacriativa.com.br/artista/engenho-de-baixa-verde/>

As imagens acima, demonstram explicitamente como a cidade de Serraria possui história e cultura que nos leva a uma viagem no tempo, no século XIX precisamente. E que visando a promoção do desenvolvimento regional do brejo paraibano, se faz relevantemente necessário a preservação do nosso patrimônio histórico-cultural, pois é factível visualizar a falta da preservação, e da falta de uma política pública dos governos que abordem essa temática.

Essa pesquisa como já mencionada, de abordagem qualitativa, por meio do instrumento da observação, desperta o ser curioso, o interesse por tudo aquilo que é tangível e observado, é que analisamos este estudo como relevantemente necessário e seus resultados demonstram a necessidade de se fortalecer a preservação como também divulgarmos com certo afincos os benefícios da preservação histórico e cultural no meio social, capaz de gerar turismo regional, e tantas outras possibilidades.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se este trabalho de pesquisa de suma relevância por trazer ao cerne para discussão uma temática importante que é a preservação da história e cultura de uma cidade e seu povo. Outrossim, as pesquisas bibliográficas e documental mostraram que vários outros atores que abordam esse tema corroboram com nossas expectativas quanto à importância da preservação para o enfoque no

desenvolvimento de uma cidade, cujo teor histórico-cultural em sua arquitetura e suas origens do século XIX tem potencial capacidade de fortalecer o desenvolvimento socioeconômico, cultural e turístico da cidade de Serraria. A metodologia abordada foi de grande relevância para o sucesso de nossa pesquisa, pois, a literatura utilizada contou com autores que dominam a pesquisa qualitativa e os instrumentos utilizados.

Conclui-se que as imagens que foram trazidas como exposição documental para enfatizar nossa discussão mostraram como os prédios antigos são símbolo de resistência, e necessita de um olhar que atue na promoção da revitalização das construções antigas que trazem o cenário dos primórdios da construção da cidade para o âmbito regional como geração de renda local e turismo regional.

Devemos lembrar que Serraria-PB está entre os municípios mais antigos do brejo e sua importância para região, a partir disso entendemos a importância da preservação do seu patrimônio, visto que remete a história do brejo paraibano, e para além desse fato a preservação e incentivo ao consumo dela trás para benefícios para os moradores locais.

Ao falarmos do município devemos lembrar o porque é tão necessário dar atenção ao mesmo, pois desde sua arquitetura até os resquícios do que existiu na antiguidade trás uma história que merece ser explorada e observada, visto que tudo que está presente ali é resultado da união do trabalho humano com as necessidades do ambiente, tendo uma estrutura naturalmente difícil por conta do seu relevo.

A arquitetura encontrada ao longo de todo o município é bem característica da sua época, apresentando modelos bem específicos e construções baseadas no funcionamento da produção, com os casarões dos Senhores de Engenho em pontos privilegiados e os locais dos empregados próximos ao lugar que eram necessários.

Para concluir enfatizo que manter tudo aquilo que é histórico em seu devido lugar fortalece a história local e atrai pessoas que gostam ou se identificam com o que está presente naquele ambiente, com isso a cidade se beneficia do turismo e daquilo que o fluxo de visitas trás e mantém viva as tradições presentes, levando adiante e diminuindo as chances daquilo tudo se perder ao longo da história.

REFERÊNCIAS:

BARBOSA, Letícia Maria. **TOPOFILIA, MEMÓRIA E IDENTIDADE NA VILA DO IAPI EM PORTO EM PORTO ALEGRE**. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Geografia/UFRGS. 2008;

CORREA, R.L. ROSENDAHL. Z. Geografia Cultural: apresentando uma antologia. In: CORREA, R. L.; ROSENDAHL, Z. (org.) **Geografia Cultural – uma antologia – vol.**

I. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012. p.07-14.

GIL, Antônio Carlos. **MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA SOCIAL**. São Paulo; Atlas, 1987;

IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/serraria/panorama> acesso em: 16/04/2023;

JÚNIOR, Clésio Barbosa Lemos. **PATRIMÔNIO CULTURAL: conceitos, proteção e direito pela educação patrimonial**. IX Semana Nacional de Museus/III Semana Nacional de Museus na UNIFAL-MG – Universidade Federal de Alfenas. Disponível em: <file:///C:/Users/ferna/Downloads/136-Texto%20do%20artigo-427-1-10-20121025.pdf>. Acesso: 13/06/2023;

MINAYO, M. C. S. **PESQUISA SOCIAL: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016 (série manuais acadêmicos);

OLIVEIRA, Maria Marly de. **COMO FAZER PESQUISA QUALITATIVA**. 7º ed. Petrópolis, RJ: Vozes. 2015;

Paraíba criativa. Disponível em: <https://www.paraibacriativa.com.br/artista/engenhomartiniano/> Acesso em:02/05/23;

PEREIRA, Bruna Silva Pinto. **A importância da preservação da memória e do patrimônio histórico-cultural da cidade de Palmas de Monte Alto – BA**. 2022. Disponível em: <https://repositorio.uninter.com/handle/1/822>. Acesso em: 10/05/23;

SANTOS, Cristiano Domingos dos. **Patrimônio Histórico e Cultural da cidade de Serraria**. UEPB. Disponível em: <dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/9534>. Guarabira, 2015. Acesso em: 10/05/2023;

SERPA. Ângelo. **PAISAGEM, LUGAR E REGIÃO: perspectivas teórico-mitológicas para uma geografia humana dos espaços vividos**. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2179-0892.geousp.2013.74309>. Acesso em: 10/06/2023

TOMAZ, Paulo Cesar. A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E SUA TRAJETÓRIA NO BRASIL. **Revista de História e Estudos Culturais**.Vol. 7; Ano VII; n. 2. 2010. Disponível em: <https://www.revistafenix.pro.br/revistafenix/article/view/260>. Acesso em:10/05/23.